

Comunicado do Presidente da Direção da AEFDUNL

Ribas, Valpaços, 17 de abril de 2020

Cara Comunidade Académica da NOVA *School of Law*,

Atravessamos, hoje, um período difícil. Num nível de improbabilidade que obrigou a que todos e cada um se adaptasse a esta nova realidade. Afiguram-se tempos sem precedente e decisões com elevado nível de dificuldade.

Neste momento a Direção da Associação de Estudantes, conjuntamente com toda a sua equipa de colaboradores aos quais deixo o meu maior apreço, tem oferecido um leque de diferentes atividades procurando sempre ir ao encontro dos diferentes interesses dos alunos da NOVA *School of Law*.

Ninguém por mais astuto ou capaz poderá ultrapassar as presentes circunstâncias sozinho. É em circunstâncias difíceis, sem base de comparação, que temos a oportunidade de nos reinventar. De mudar paradigmas e adaptar as nossas vivências a novas realidades

Deixo-vos o repto para que participem, para que façam todas as sugestões de atividades que gostassem de concretizar durante este período de isolamento e que façam o esforço para que quando tudo isto for ultrapassado possamos dizer que o fizemos juntos e que saímos mais fortes do que nunca.

No que toca à ação da Associação de Estudantes devo comunicar-vos o seguinte:

1. Bolsa de Códigos

1.1. Adaptámos a forma como esta se processa desde o dia em que suspeitávamos que a entrega dos mesmos pudesse vir a ser de algum modo constrangida. Assim, este programa, que tanta falta faz, passou para serviço

de entrega postal e continua totalmente operacional num esforço articulado entre os SAS NOVA e o Gabinete de Ação Social da AEFDUNL. No que toca a este ponto, devo informar toda a comunidade académica que a entrega destes tem corrido de forma normal.

2. Reuniões de Conselho de Estudantes em Cooperação com a Reitoria

2.1. Até ao presente momento temos feito chegar uma série de preocupações junto da Equipa Reitoral da Universidade Nova de Lisboa tendo-vos a informar até ao momento sobre o seguinte:

2.1.1. Ficou decidido por nomeação do Conselho de Estudantes que seriam estabelecidas sinergias próximas entre o Conselho de Estudantes e a Reitoria, deixo-vos esse comunicado em anexo (Anexo 1). A esta altura, e a este respeito, devo informar que cada unidade orgânica da Universidade Nova de Lisboa tem feito os ajustes relacionados com as suas especificidades individuais.

3. Residências dos SAS NOVA e Serviços de Ação Social

3.1. Residências dos SAS Nova

3.1.1. Temos seguido desde o primeiro dia a situação de todos os alunos residentes e têm sido salvaguardados os seus maiores interesses. A este respeito, devo acrescentar que têm sido realizados esforços continuados tanto a nível da manutenção das Residências de Estudantes, como dos casos em que os alunos têm de, por algum motivo iniciar um isolamento profilático, sendo prestados todos os serviços necessários a estes. Continuamos em contacto permanente com os SAS NOVA.

3.1.2. Devo informar que foi feito um levantamento de todos os alunos que permaneceram naquelas e salvaguardados os maiores interesses sanitários destes. A este respeito, a Associação de Estudantes iniciou conjuntamente com os representantes eleitos destas residências e as restantes associações de estudantes um levantamento exaustivo e articulado com os SAS NOVA. Aqui deixo o meu voto de agradecimento a todos aqueles que permanecem continuamente com este trabalho.

3.2. Cantinas dos SAS NOVA

3.2.1. As cantinas dos SAS NOVA têm sofrido algumas restrições. Neste sentido, a cantina do Campus de Campolide encontra-se aberta em serviços mínimos por forma a garantir que todos conseguem efetuar, por esta altura, pelo menos uma refeição completa e equilibrada. A este respeito, os SAS NOVA têm monitorizado os números de refeições e garantido que todos os alunos possam permanecer saudáveis durante este período.

3.3. Acompanhamento Psicológico

3.3.1. O acompanhamento Psicológico tem sido prestado a todos aqueles que o têm requisitado, deixando, por esta altura o nosso endereço de correio eletrónico do departamento de ação social responsável por estabelecer o contacto com os serviços de psicologia da Universidade Nova de Lisboa: dep.acaosocial@ae.fd.unl.pt.

3.3.2. A este respeito convido-vos também a acompanhar o trabalho do Núcleo de Estudantes Internacionais que iniciou uma rubrica neste sentido.

4. Métodos de Avaliação e Plataformas Eletrónicas de Ensino

4.1. Plataformas Eletrónicas

- 4.1.1. No que a Plataformas eletrónicas diz respeito a AEFDUNL lançou um inquérito no início da utilização destas formas relativas de ensino tendo, ao momento, tentado colmatar todas aquelas que nos foram feito chegar.
- 4.1.2. Existe para este feito um esforço entre os representantes de turma, a quem muito agradeço, e faculdade, onde através de uma plataforma são reportados problemas que as diferentes plataformas vão tendo e onde os mesmo tentam ser de imediato resolvidos.
- 4.1.3. A gravação das aulas e posterior disponibilização das mesmas tem sido um ponto sobre o qual a Associação de Estudantes se tem debatido e sobre o qual não irá desistir. Estamos conscientes de uma série de impossibilidades que surgem do facto de as aulas serem em *live stream*. A este respeito continuamos em contínua comunicação e debate com a direção da faculdade.

4.2. Métodos de Avaliação

- 4.2.1. Os métodos de avaliação são um ponto decisivo e de extrema importância para todos nós. Aqui devo dizer que nos encontramos totalmente solidários com todos os alunos e salientar que visamos uma série de diferentes formas que possibilitem a atribuição de por um lado: uma nota igual e justa, assunto pelo qual muitos alunos se debatem; o cenário mais próximo da realidade possível, isto para que o nível de stress e de inovação não perturbe e interfira com a normal execução do exame, *per si*, sujeito a elevados níveis de ansiedade; também procuramos evitar o maior número de deslocações possíveis dos alunos, procurando o direito à saúde

destes e prestando especial preocupação para com aqueles que possuem um qualquer tipo de patologia e os coloque de momento numa fase mais delicada.

Devo aqui rematar com a ideia de que nos apresentamos muito críticos para com aquilo que nos é e será apresentado, tentando sempre salvaguardar a situação de todos os alunos.

- 4.2.2. Foram também realizadas reuniões com os representantes de turma onde estes colocaram uma série de problemáticas e onde foi feito um acompanhamento dos problemas que ali se levantaram - as reuniões foram realizadas com os representantes de 1.º e 2.º ciclo, bem como foi estabelecido através de uma outra forma, contacto com a representante de Conselho Pedagógico de 3.º ciclo.
- 4.2.3. Existe, de facto, uma proposta da Direção da Faculdade para discussão em Conselho Científico e Conselho Pedagógico. A Associação de Estudantes já comentou essa proposta tendo sido salvaguardados os maiores interesses dos alunos, afirmadas posições e sugestões. Esta hipótese será sujeita ainda a uma série de debates nestes fóruns e sofrerá ainda muitas alterações. Aqui a Direção da AEFDUNL afirma de forma convicta que todos os alunos terão acesso a uma proposta final e sólida o suficiente para ser debatida num fórum de alunos a comunicar, e sobre o posicionamento dos mesmos, salvaguardando a razoabilidade das situações, a Direção da Associação de Estudantes irá reagir e posicionar-se a tempo próprio.
- 4.2.4. Devo acrescentar que até esta data a Associação de Estudantes remeteu um conjunto de quatro documentos à Direção da Faculdade e se encontra a aguardar *feedback* por parte da mesma.
- 4.2.5. No que a avaliação contínua diz respeito, também a associação de estudantes se encontra vigilante pedido que sejam submetidas as vossas críticas, sugestões e pedidos de defesa dos alunos junto do

seguinte endereço de correio eletrónico: presidencia@ae.fd.unl.pt.

5. Outros assuntos

5.1. Minimização dos impactos da atual situação nos alunos em geral

5.1.1. Minimizar impacto adverso da realização de exames online nos alunos de 4.º ano de Licenciatura

A AEFDUNL defendeu junto da Faculdade que deveria ser garantido aos alunos no 4.º ano de Licenciatura acesso à época especial de finalistas sem prejuízo da bonificação, uma vez que as atuais circunstâncias colocam em jogo fatores não totalmente colmatáveis pelas tecnologias (a adaptação a um novo método de ensino e a uma nova forma de avaliação), pelo que nos parece manifestamente injusto que quem esteja a finalizar o seu curso seja prejudicado pela atual conjuntura. Em boa verdade, a possibilidade de realização de exames online e a própria alteração de situação que o COVID-19 veio trazer ao nosso dia-a-dia tiveram um impacto direto nas nossas vidas, no nosso estudo, nas matérias a que temos acesso. Desta forma, é fulcral garantir que os alunos de 4.º ano, não podendo vir a ter outras hipóteses para melhorar a nota às UC's noutras épocas normais de exames, possam fazê-lo sem perda de qualquer benefício. Esta modificação objetiva da alteração das circunstâncias teve um impacto geral e massivo, pelo que pensamos que também a forma de o colmatar deva ser geral para todos os alunos que atualmente estão a finalizar o seu curso.

5.1.2. Minimizar impacto adverso da realização de exames online nos alunos de Mestrado

A AEFDUNL manifestou junto da Faculdade que deveria ser garantido aos alunos de Mestrado uma época extraordinária de exames e/ou, mas sobretudo, que os alunos de 2.º ciclo de estudos pudessem realizar disciplinas para o próximo semestre sem pagamento da respetiva propina da parte letiva, de modo a que ninguém saia prejudicado desta conjuntura, que já tem colocado em posições muito difíceis vários alunos de mestrado. Ainda assim, o acesso a esta época extraordinária deveria estar condicionado a critérios de justiça a estabelecer previamente.

- 5.1.3. Minimizar impacto adverso nos restantes alunos de Licenciatura
- Esta é uma situação excecional que impedirá o normal funcionamento das épocas de exames e poderá afetar negativamente o desempenho dos estudantes. Sempre que se demonstre que os alunos foram prejudicados por estes novos métodos de avaliação, apelamos à abertura para tomar medidas também elas excecionais. Seria ideal a criação de uma época extra de exames (ou permitir acesso à época especial de setembro) que permitisse aos alunos prejudicados por estas circunstâncias realizarem melhorias (grátis e sem descontar do limite das 8 melhorias) ou recurso num panorama normal. Isto se se comprovar, efetivamente, que existiu um impacto negativo e significativo na avaliação/qualidade de aprendizagem dos docentes. Tal seria averiguável recorrendo a vários métodos, exemplificando: no caso de se verificar uma discrepância entre as notas atribuídas no ano anterior à mesma unidade curricular e as notas atribuídas na época de exames online, comparáveis através da análise do relatório final de exames, ou até aos alunos que demonstrarem um desvio significativo da sua média ou mediana nos exames a realizar através do método online. No caso de a época extraordinária coincidir com a época es-

pecial de setembro, esta possibilidade não deverá limitar os direitos a quem tem já acesso à época especial, e nesse sentido deve-se possibilitar cumulativamente, aos mesmos, o acesso à época especial do semestre seguinte, mesmo que já usufrua do estatuto que conferia dessa vantagem.

5.2. Problemas de creditação das cadeiras e outros problemas relacionados com os serviços académicos

5.2.1. A esta altura, a Associação de Estudantes reuniu com os serviços académicos e alguns alunos de 2.º ciclo, interessados para o efeito, de verem resolvidos alguns problemas de creditação de cadeiras. Encontramo-nos otimistas na resolução destes problemas e sobre os quais nos encontramos a redigir um posicionamento oficial desta Direção para entregar junto da Direção da Faculdade.

5.2.2. Será agendada uma reunião com os alunos de 1.º, 2.º e 3.º anos, do 1.º ciclo de estudos, através do qual poderão informar sobre algumas preocupações relativamente aos tempos correntes e decisões futuras que tenham de vir a ser avançadas com a maior brevidade possível.

5.2.3. Estamos em contacto permanente com os representantes do 2.º ciclo de estudos e estabeleceremos uma reunião se estes acharem oportuno após consultarem as turmas.

Termino este comunicado que vos escrevo apelando ao consenso e à solidariedade de todos vós. Peço que sejam solidários hoje, mais do que nunca, para que todos possamos passar esta fase, tão difícil para todos da melhor e mais breve forma possível. Apelo a que permaneçam em casa, partilhem apontamentos, sebatas, doutrina e tudo a aquilo que têm e terceiros possam não ter. Peço que permaneçam sobretudo atentos a outras realidades ajudando sempre que possível.

Garanto-vos que ninguém será esquecido e nenhuma situação ficará por rever. Vivemos momentos excepcionais, que serão respondidos com medidas excepcionais, mas com a força e fibra que nos caracteriza tudo isto não passará de uma fase e retomaremos ainda mais fortes.

Queria agradecer deixar um agradecimento particular a toda a Direção e à restante equipa da AEFDUNL que me permite comunicar-vos tudo aquilo que supra-mencionei. Deixo também um especial agradecimento ao recém-formado Gabinete de Política Educativa que muito tem trabalhado nestas questões pedagógicas e um agradecimento generalizado a todos aqueles que trabalham a partir de casa para garantir que a nossa Universidade e Faculdade continuam devidamente operacionais. Uma palavra especial também aos núcleos da AEFDUNL e demais associações e grupos que têm mantido o espírito académico da NOVA vivo e de boa saúde.

Deixo uma palavra final de condolências a todos aqueles que durante este período já perderam alguém que lhe era querido e ao dispor toda a solidariedade que tanto a nível pessoal como associativos lhe possamos prestar.

Fazendo votos de saúde a todos vós,
João Pedro Gomes Vassal
Presidente da Direção da AEFDUNL

Comunicado dos Representantes dos Alunos no Conselho de Estudantes

Cara comunidade académica,

O Conselho de Estudantes reuniu no passado dia 13 de março de 2020 com o Reitor da Universidade NOVA de Lisboa, Professor Doutor João Sàágua, e com o Administrador da Universidade NOVA de Lisboa, Dr. José Branco, tendo para vos comunicar o seguinte:

1. Todas as unidades orgânicas da Universidade NOVA de Lisboa encontram-se a prestar acompanhamento constante aos alunos em programas de mobilidade, verificando o seu estado e se regressaram aos seus países de origem;
2. Até ao momento, encontram-se encerradas as instalações da NOVA SBE e as instalações da NOVA IMS.
3. A situação relativa às residências de estudantes encontra-se acautelada, tanto para os alunos que preferiram permanecer nas mesmas, como para aqueles que optarem regressar a casa. Estão também a ser salvaguardadas as necessidades que possam surgir caso a situação se agrave. Neste sentido, estão a ser implementados os procedimentos adequados para as residências universitárias, devidamente garantidos pelos SASNova e pela Universidade NOVA de Lisboa. Apelamos também a que todos os estudantes nas residências deixem os seus pertences empacotados para facilitar uma possível evacuação do espaço;
4. As cantinas continuarão em funcionamento, assegurando os serviços mínimos até novas ordens em contrário. São exceção as cantinas da NOVA Medical School|Faculdade de Ciências Médicas e da NOVA School of Business and Economics que se encontram encerradas;
5. As aulas presenciais continuarão suspensas até dia 13 de abril, sendo esta situação passível de reavaliação progressiva até esta data ou caso surjam novas indicações;
6. Todos os pressupostos pedagógicos das diferentes Unidades Orgânicas estão a ser assegurados pelos diferentes Conselhos Pedagógicos, tendo-se optado pela prossecução da atividade letiva através de plataformas de *e-learning*, disponíveis para todos os alunos e docentes. Apelamos para que os alunos da Universidade NOVA de Lisboa informem e cooperem com os docentes em caso de funcionamento indevido das plataformas alternativas de ensino;

7. Apresenta-se como principal objeto de trabalho prosseguir o normal funcionamento das atividades letivas salvaguardando os maiores interesses dos alunos. De momento, não se exclui a necessidade de extensão ou reorganização do calendário escolar, carecendo de análise futura em função da evolução da situação, estando, no entanto, a ser acompanhada a situação específica de todos os finalistas de ciclo;
8. As Associações de Estudantes da Universidade NOVA de Lisboa encontram-se em acompanhamento permanente aos estudantes, procurando que as suas necessidades sejam protegidas, incluindo os que se encontram nas residências e os de intercâmbio. Acrescentamos que este órgão na figura dos respetivos representantes dos alunos e na da Reitoria demonstram total disponibilidade para prestar todos os esclarecimentos necessários;
9. Na esteira das circunstâncias atuais, foram nomeados, em Conselho de Estudantes, dois representantes para estabelecerem a ligação com a Reitoria da Universidade NOVA de Lisboa em relação à situação presente, sendo estes João Vassal (Presidente da Associação de Estudantes da NOVA School of Law) e Pedro Ferreira (Presidente da Associação dos Estudantes da Faculdade de Ciências e Tecnologia), como suplente. Foi solicitada, pelo Conselho de Estudantes, a presença de um destes elementos em eventuais reuniões da Universidade NOVA de Lisboa relativas à COVID-19, por forma a que os estudantes possam ter participação ativa nas ponderações e decisões tomadas;
10. Por último, as Associações dos Estudantes, cientes do surto que se vive neste momento, vêm apelar a que os estudantes respeitem as medidas implementadas pelas autoridades de saúde, procurando obter informação fidedigna junto destas. Do mesmo modo, solicita-se que acompanhem o site da Universidade NOVA de Lisboa (<https://www.unl.pt/>) onde serão disponibilizadas atualizações relativas a casos que possam eventualmente surgir e face às medidas ou precauções adicionais a serem tomadas.

Posto isto, esperamos que toda a comunidade académica da Universidade NOVA de Lisboa possa ultrapassar este momento o mais rapidamente possível, com a certeza de que todos contribuímos para o melhor desfecho do mesmo.

Saudações académicas,

